

# Desvalorização da terra faz crescer êxodo

**Araçatuba** — vendendo um ou dois lotes residenciais urbanos é possível comprar uma fazenda no Mato Grosso do Sul e se tornar um criador de gado. A receita é dos corretores de imóveis rurais de Araçatuba que atuam na praça Rui Barbosa e que acompanham a desvalorização diária da terra. Em toda região do Brasil Central — São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul —, onde existem 20 milhões de cabeças de gado, o preço das fazendas sempre acompanha o valor do boi gordo, que está em baixa e sem perspectivas de aumento nos próximos meses. Nos escritórios de corretagem, muitos fazendeiros colocaram suas propriedades à venda, mas faltam compradores. Os únicos negócios que acontecem são na base da permuta.

O advogado Pedro Martinez de Souza, dono de um escritório de corretagem em Araçatuba, disse que no ano passado muitas propriedades foram vendidas na base de Cz\$ 120 mil o alqueire: “Da mesma forma que aconteceu com o boi — diz ele — o preço da terra não acompanhou a inflação e o alqueire está sendo comercializado entre Cz \$ 150 mil e 200 mil nos dias de hoje”. Segundo Martinez, os poucos negócios que acontecem referem-se à troca de propriedades: “Um sítio de 30 alqueires vale no Estado de São Paulo cerca de seis milhões de cruzados. No Mato Grosso do Sul, dá para trocar por uma fazenda formada de 100 alqueires. Na verdade — diz ele — nesses casos o dinheiro nem aparece nas jogadas e até os corretores acabam recebendo a parte deles em gado ou outros bens. O dinheiro, quando está na mão do comprador ou vendedor, tem outros destinos: a caderneta de poupança ou as aplicações de risco no mercado financeiro”.

“O aumento na oferta de terra está acontecendo por que o governo ainda não conseguiu evitar o êxodo rural. Vale mais estar na cidade do que no campo. Quem tem fazenda no Estado de São Paulo quer que ela fique com menos de 1.000 alqueires. As pessoas têm medo da reforma agrária, não têm lucro na produção e não confiam na política econômica de Brasília”. Essa é a opinião de Nelson Ferreira da Costa, fazendeiro e corretor de terras em Araçatuba há 35 anos. É ele quem dá a receita fácil para se tornar fazendeiro: “Os lotes do Jardim Nova Iorque, aqui em Araçatuba, são os mais valorizados. Dois terrenos medindo 10 x 40 metros valem Cz \$ 4 milhões. Com a mentade desse dinheiro, dá para comprar 60 alqueires de terra bruta no Mato Grosso do Sul. Com a outra metade se faz a formação dos pastos, cercas e construção de casas. Em dois ou três anos, o dono dos lotes terá condições de ter 200 bois na engorda”.